



PORTALEGRE 'ENTREGOU' TÍTULO MUNDIAL DE TT

A Baja Portalegre 500 encerrou a Taça do Mundo de Todo-o-Terreno 2013 com a entrega do título a Holowczyc, piloto que liderou a 'dobradinha' Polaca no pódio dos Automóveis, ao qual subiu também o Português Pedro Grancha. Nas Motos a vitória foi alcançada por Mário Patrão.



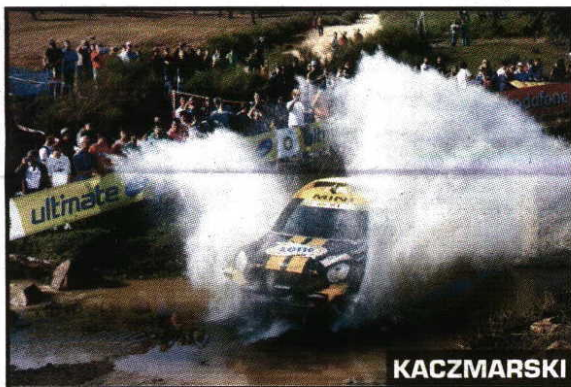
HOLOWCZYC

DESPORTO MOTORIZADO POR JOAQUIM OLIVEIRA

Holowczyc 'bisou' no Alentejo

Krzysztof Holowczyc venceu em Portalegre após ter sido o mais forte na mais importante prova de TT em Portugal e não só repetiu a vitória que já tinha alcançado em 2010 como ainda conquistou a Taça do Mundo da especialidade. Mas a Baja Portalegre viria também a tornar-se numa prova histórica para o todo-o-terreno da Polónia, já que o seu compatriota e colega de equipa, Martin Kaczmarski, teve uma estreia em grande, com o segundo posto absoluto, navegado pelo Português, Filipe Palmeiro. O resultado final deu também a 'dobradinha' aos Mini All4 Racing da X-raid. Quem também teve razões para celebrar foi Pedro Grancha. Terceiro classificado e melhor piloto português em prova, o campeão nacional de 2005 alcançou o seu melhor resultado de sempre em Portalegre. O também polaco, Marek Dabrowski, concluiu a sua participação com

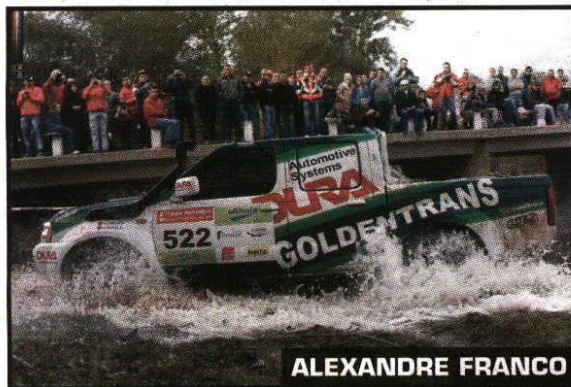
um quarto lugar, enquanto o russo Boris Gadasin, fechou o lote dos cinco primeiros. O primeiro protagonista do filme da prova foi Miguel Barbosa, que venceu a super-especial e assim se tornou no líder da baja. Contudo, na passagem de uma ribeira a água invadiu o motor do Mitsubishi Lancer levando-o ao abandono. Apesar de não ter chovido, e do percurso estar praticamente seco, houve inúmeros pilotos a terem problemas, entre os quais Rui Sousa, que nem concluiu a super-especial, e Nuno Matos, que ficou pelo caminho com problemas de transmissão no Opel Mokka Proto. Reinaldo Varela, o brasileiro que assumiu estar em Portalegre para vencer, foi outro dos pilotos que teve problemas quando o alternador da sua Toyota ter falhado. Com estes incidentes, as equipas mais constantes acabaram por subir na classificação e é por isso que o melhor T2 acabou em sexto. Nesta categoria específica, a vitória foi para o italiano Elvis Borsoi, mas o russo Alexander Baranenko também comemorou pois conquistou a Taça do Mundo ao terminar em terceiro. O melhor português foi Alexandre Franco, que terminou em segundo a 14m11s do vencedor. No evento nacional, o triunfo foi para Carlos Almeida, em Nissan Pathfinder. O segundo classificado foi Rui Marques, a 10m01s do vencedor, e Etelvino Carvalho completou o pódio. O terceiro posto nesta competição valeu, ainda a vitória no Desafio Mazda que será decidido na próxima prova organizada pelo ACP, as 24 Horas TT de Fronteira, que se realizam entre os dias 28 deste mês e 1 de Dezembro.



KACZMARSKI



PEDRO GRANCHA



ALEXANDRE FRANCO



ETELVINO CARVALHO



CARLOS ALMEIDA